



ANEXO  
PERÍODO DE 2021

1. Identificação da entidade:

1.1. Denominação da entidade:

Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, NIPC 500956383

1.2. Sede:

Rua Dr. Alfredo Ramalho, 35 – 4850-527 - Vieira do Minho

1.3. Natureza da atividade:

A Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico.

1.4. Denominação e sede social da entidade – mãe imediata:

Nada a relatar.

1.5. Denominação e sede social da entidade – mãe final:

Nada a relatar.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística pela aplicação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL). Apresentando-se resumo dos diplomas legais da NCRF-ESNL:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março - ESNL
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho - SNC
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-ESNL
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis, em todas as contas, com os valores do período de 2020.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

b) Ativos fixos tangíveis

As políticas contabilísticas de ativos fixos tangíveis encontram-se explicadas na nota 4.

De acordo com o parágrafo 7.5 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que vigora a partir do período de 01/01/2016, as designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidas como ativos fixos tangíveis.

c) Imposto sobre o rendimento

A entidade reconhece no período a totalidade das responsabilidades fiscais com ela associada, segundo o método do imposto a pagar.

Conforme o art.º 53.º do Código do IRC, o rendimento global sujeito a imposto da Entidade é a soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do IRS, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito.

Informamos que, por despacho de 23/05/1989 do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, a Entidade é isenta de tributação nos seguintes rendimentos destas categorias, determinados nos termos do IRS:

- Categoria B - Rendimentos diretamente derivados das atividades desenvolvidas para os seus fins estatutários;
- Categoria E - Rendimentos de capitais;
- Categoria F - Rendimentos prediais; e
- Categoria G - Ganhos de mais-valias.





Por fim, conforme o n.º 4 do art.º 54.º do Código do IRC, consideram-se rendimentos isentos da entidade os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

**d) Créditos a receber**

As contas de "Créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

**e) Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

**f) Provisões**

A Entidade analisa periodicamente eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

**g) Fornecedores e outros passivos correntes**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**h) Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

**i) Rendimentos e ganhos**

As políticas contabilísticas encontram-se explicadas na nota 8.1.

**j) Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre as condições para o receber.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis estão registados no balanço na rubrica "Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais" e:

- Quando relativos a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;

- Quando relativos a ativos fixos tangíveis não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

**k) Locações**

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

**l) Inventários**

As políticas contabilísticas encontram-se explicadas na nota 7.1.

**b) Outras políticas contabilísticas:**

Nada a relatar.

**c) Principais pressupostos relativos ao futuro:**

Aquando da preparação de demonstrações financeiras, o corpo gerente fez uma avaliação da capacidade da entidade de prosseguir em continuidade, tendo concluído que não existem incertezas materiais relacionadas

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*





com acontecimentos ou condições que possam lançar dúvidas significativas acerca da capacidade da entidade de prosseguir em continuidade.

Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Assim as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade.

**d) Principais fontes de incerteza das estimativas:**

As principais fontes de incerteza são relativas à necessidade ou não de imparidade de ativos, incluindo créditos a receber e inventários, à vida útil de ativos depreciables, às provisões e ao efeito dos passivos contingentes.

Atendendo ao contexto atual, da guerra na Ucrânia e do prolongamento pandemia de Covid-19, é muito difícil perspetivar a evolução futura da economia, bem como os efeitos na atividade, salienta-se que continuamos a desenvolver a nossa atividade, considerando adequado o pressuposto da entidade prosseguir em continuidade.

**3.2. Alterações nas políticas contabilísticas:**

Nada a relatar.

**3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas:**

As principais estimativas utilizadas são relativas à necessidade ou não de imparidade de ativos, incluindo inventários e créditos a receber, à vida útil de ativos amortizáveis e depreciables, às provisões e ao efeito dos passivos contingentes, não tendo havido alterações das estimativas neste período.

**3.4. Correção de erros de períodos anteriores:**

Nada a relatar.

**3.5. Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL (divulgação transitória):**

Nada a relatar.

**4. Ativos fixos tangíveis:**

**4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.**

**a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do património histórico e cultural encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, não sendo objeto de depreciação, conforme a NCRF-ESNL.

Os ativos que foram atribuídos a título gratuito encontram-se mensurados, ao justo valor na data da doação.

**b) Métodos de depreciação usados;**

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em regime de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

**c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;**

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, como a seguir se indica:

Rubricas	Taxa Anual (%)
Outros edifícios e construções	2,00%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento administrativo	16,66%
Edificações Ligeiras	16,66%
Equipamento transporte	20,00%
Equipamento informático	20,00%
Outros ativos fixos tangíveis	25,00%

**d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada, no início e no fim do período:**

Rubricas	Saldo inicial			Saldo final		
	quantias brutas	amortização acumulada	Saldo Líquido	quantias brutas	amortização acumulada	Saldo Líquido
<b>Bens do património hist. e artístico e cultural</b>						
Bens móveis	37.273,08	0,00	37.273,08	37.273,08	0,00	37.273,08
<b>Total</b>	<b>37.273,08</b>	<b>0,00</b>	<b>37.273,08</b>	<b>37.273,08</b>	<b>0,00</b>	<b>37.273,08</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	67.492,53 €	0,00	67.492,53	121.151,73	0,00	121.151,73
Edifícios e outras construções	6.137.307,08	(1.943.344,09)	4.193.962,99	6.510.681,26	(2.057.128,68)	4.453.552,58
Equipamento básico	1.142.304,22	(1.080.611,20)	61.693,02	1.153.758,28	(1.108.312,86)	45.445,42
Equipamento de transporte	181.765,64	(173.765,49)	8.000,15	181.765,64	(180.165,45)	1.600,19
Equipamento administrativo	301.184,25	(290.017,70)	11.166,55	309.869,59	(295.577,59)	14.292,00
Outros ativos fixos tangíveis	39.278,33	(33.383,49)	5.894,84	39.278,33	(39.255,91)	22,42
Ativos fixos tangíveis em curso	219.227,35	0,00	219.227,35	19.533,94	0,00	19.533,94
<b>Total</b>	<b>8.088.559,40</b>	<b>(3.521.121,97)</b>	<b>4.567.437,43</b>	<b>8.336.038,77</b>	<b>(3.680.440,49)</b>	<b>4.655.598,28</b>





e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Rubricas	Saldo inicial	Adições/ Reduções	Alienações Líquidas	Transf./abates Líquidas	Depreciações	Saldo final
<b>Bens do património hist. e artístico e cultural</b>						
Bens móveis	37.273,08	0,00	0,00	0,00	0,00	37.273,08
<b>Total</b>	<b>37.273,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>37.273,08</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	67.492,53	53.659,20	0,00	0,00	0,00	121.151,73
Edifícios e outras construções	4.193.962,99	161.085,19	0,00	212.288,99	(113.784,59)	4.453.552,58
Equipamento básico	61.693,02	11.454,06	0,00	0,00	(27.701,66)	45.445,42
Equipamento de transporte	8.000,15	0,00	0,00	0,00	(6.399,96)	1.600,19
Equipamento administrativo	11.166,55	8.685,34	0,00	0,00	(5.559,89)	14.292,00
Outros ativos fixos tangíveis	5.894,84	0,00	0,00	0,00	(5.872,42)	22,42
Ativos fixos tangíveis em curso	219.227,35	12.595,58	0,00	(212.288,99)	0,00	19.533,94
<b>Total</b>	<b>4.567.437,43</b>	<b>247.479,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(159.318,52)</b>	<b>4.655.598,28</b>

Salienta-se que nas "Adições" de ativos fixos tangíveis estão incluídos 40.244,41 euros nos "Terrenos e recursos naturais" e 73.604,70 euros nos "Edifícios e outras construções", relativamente ao justo valor apurado dos imóveis na data da doação por utentes que faleceram e seus familiares.

O justo valor destes bens imóveis doados foi apurado, num caso, com base numa avaliação de um perito independente e, noutro caso, com base no documento de partilha, entendendo a Entidade que este valor é o valor de mercado por ter sido este a base das tomas entre os outros herdeiros.

Adicionalmente informamos que, conforme o n.º 4 do art.º 54.º do Código do IRC, estes incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito são isentos de IRC por serem destinados direta e imediatamente à realização dos fins estatutários da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho.

f) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Rubricas	Saldo inicial			Saldo final		
	quantias brutas	amortização acumulada	Saldo Líquido	quantias brutas	amortização acumulada	Saldo Líquido
<b>Bens do património histórico e artístico e cultural</b>						
Bens móveis	37 273,08	0,00	37 273,08	37 273,08	0,00	37 273,08
<b>Total</b>	<b>37 273,08</b>	<b>0,00</b>	<b>37 273,08</b>	<b>37 273,08</b>	<b>0,00</b>	<b>37 273,08</b>

g) Locações financeiras locatários:

Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo:

Categoria de Ativo	31/12/2021			31/12/2020		
	Ativo bruto	Depreciações Acumuladas	Ativo líquido	Ativo bruto	Depreciações Acumuladas	Ativo líquido
Edifícios e outras construções						
· Sistema AVAC	63.345,00	4.645,48	58.699,52	63.345,00	3.378,52	59.966,48
Equipamento básico						
· Máquina Lavadora	16.315,95	9.970,12	6.345,83	16.315,95	7.250,80	9.065,15
<b>TOTAL</b>	<b>79.660,95</b>	<b>14.615,60</b>	<b>65.045,35</b>	<b>79.660,95</b>	<b>10.629,32</b>	<b>69.031,63</b>

O órgão de gestão não considera existir diferença entre o total dos futuros pagamentos mínimos e o valor presente do contrato, devido aos contratos poderem ser normalmente cessados, com pagamento dos juros vencidos, ou seja, não ser obrigatório o pagamento de juros não vencidos.

Total dos futuros pagamentos mínimos à data do balanço e seu valor presente, subdividido por período:

Categoria de Ativo	31/12/2021				31/12/2020			
	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
Edifícios e outras construções								
· Sistema AVAC	12.422,05	5.467,73	0,00	17.889,78	12.145,92	17.889,78	0,00	30.035,70
Equipamento básico								
· Máquina Lavadora	3.193,55	1.677,89	0,00	4.871,44	3.122,56	4.871,44	0,00	7.994,00
<b>TOTAL</b>	<b>15.615,60</b>	<b>7.145,62</b>	<b>0,00</b>	<b>22.761,22</b>	<b>15.268,48</b>	<b>22.761,22</b>	<b>0,00</b>	<b>38.029,70</b>

4.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos.

Além dos bens em regime de locação financeira, os quais servem, de acordo com aquele regime jurídico, de garantia destes mesmos passivos, sendo que o valor em dívida e o valor contabilístico dos mesmos constam da alínea g) da nota 4.1, os ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos são os seguintes:

- O edifício onde se encontra a Unidade de Cuidados Continuados Integrados "João da Torre" é dado como garantia de passivo de financiamento bancário obtido junto do Banco Comercial Português, S.A., cuja dívida em 31/12/2021 totaliza 328.703,65 euros;

- O edifício onde se encontra o "Lar de Nossa Senhora da Conceição" é dado como garantia de passivo de dois financiamentos bancários obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Cávado e Basto, CRL, cujas dívidas em 31/12/2021 totalizam 802.530,12 euros.





4.3. Ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas.  
Nada a relatar.

**5. Ativos intangíveis:**

Não aplicável.

**6. Custos de empréstimos obtidos:**

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

Neste período, como nos anteriores, não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, por se considerar que não cumprem os requisitos para se qualificar como parte do custo desse ativo.

**7. Inventários:**

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Os produtos acabados e intermédios, como os produtos e trabalhos em curso, encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico, ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

Caso exista, é registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

A perda é revertida quando deixar de existir, devido à venda, regularização ou alteração do custo de mercado.

7.2. A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Matérias-primas, sub. e de consumo	29.470,58	0,00	29.470,58	36.488,22	0,00	36.488,22
Produtos acabados e intermédios	6.908,50	(6.908,50)	0,00	6.908,50	0,00	6.908,50
<b>Totais</b>	<b>36.379,08</b>	<b>(6.908,50)</b>	<b>29.470,58</b>	<b>43.396,72</b>	<b>0,00</b>	<b>43.396,72</b>

7.3. A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	Ano de 2021			Ano de 2020		
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais	0,00	36.488,22	36.488,22	0,00	18.965,58	18.965,58
Compras	0,00	248.727,96	248.727,96	0,00	256.018,83	256.018,83
Reclassificações e regularizações	0,00	1.450,25	1.450,25	0,00	1.315,06	1.315,06
Inventários finais	0,00	29.470,58	29.470,58	0,00	36.488,22	36.488,22
<b>Custos no período</b>	<b>0,00</b>	<b>257.195,85</b>	<b>257.195,85</b>	<b>0,00</b>	<b>239.811,25</b>	<b>239.811,25</b>

Variações nos inventários da produção	Ano de 2021				Ano de 2020			
	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resid. e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resid. e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00	6.908,50	0,00	0,00	6.908,50
Regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.210,00)	0,00	0,00	(2.210,00)
Imparidades (perdas/reversões)	(6.908,50)	0,00	0,00	(6.908,50)	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários iniciais	6.908,50	0,00	0,00	6.908,50	9.118,50	0,00	0,00	9.118,50
<b>Aumento / redução no período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

7.4. Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão;

Ajustamentos de inventários	Ano de 2021			Ano de 2020		
	Gasto de Ajustamento	Reversão de Ajustamento	Saldo	Gasto de Ajustamento	Reversão de Ajustamento	Movimento de Ajustamento
Produtos acabados e intermédios	(6.908,50)	0,00	(6.908,50)	0,00	0,00	0,00

**8. Rendimentos e gastos:**

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.





O rédito é reconhecido líquido de impostos, abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios descritos a seguir se encontrem cumpridos.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências estejam substancialmente resolvidas. Baseando as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de entidade, natureza da transação e especificidade do acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

8.2. Quantia de rédito reconhecida durante o período:

Réditos reconhecidas no período	Ano de 2021		Ano de 2020	
	Mercado Interno	TOTAL	Mercado Interno	TOTAL
Prestação de serviços	1 360 566,88	1 360 566,88	1 216 531,77	1 216 531,77
Subsídios, doações e legados à exploração	1 183 029,99	1 183 029,99	1 061 083,95	1 061 083,95
Rendas e outros rendimentos	2 750,00	2 750,00	1 250,00	1 250,00
Juros	39,92	39,92	39,92	39,92
<b>Totais</b>	<b>2 546 386,79</b>	<b>2 546 386,79</b>	<b>2 278 905,64</b>	<b>2 278 905,64</b>

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

9.1. Para cada classe de provisão

O órgão de gestão informa que não houve constituição de provisões para passivos contingentes por se estimar ser mais provável que não ocorram saídas de recursos, considerando que, em conformidade com o historial da Entidade, não existe risco ou qualquer indício de possível incumprimento.

9.2. Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço

Em conformidade com a NCRF-ESNL, no parágrafo "13 -Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes", consideramos não existir passivos contingentes ou a eventualidade de um possível exfluxo de recursos ser remota ou de improvável impacto significativo.

Conforme explicitado alínea j) da nota 3.1 deste anexo, apenas reconhecemos subsídios quando existe garantia suficiente que a Entidade irá cumprir as condições para o receber. No entanto, há sempre o risco de, na verificação/avaliação final do projeto, a entidade controladora ser da opinião que não foram cumpridos os objetivos e requisitos, o que significaria a redução/reembolso de subsídios.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas:

10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos diretamente nos fundos patrimoniais.

Rúbricas dos Fundos patrimoniais (excluindo Resultado líquido do período)	Subsídios das entidades públicas e entidades privadas				
	Saldo inicial	Atribuição subsídios das entidades públicas	Doações de entidades privadas	Imputação de subsídios/doações para investimentos	Saldo final
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	1.754.221,23	8.093,39	113.849,11	44.099,75	1.832.063,98

10.2. Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades:

Nada a relatar.

10.3. Subsídios reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados por Naturezas, bem como descrição dos principais doadores:

Demonstração dos Resultados por Naturezas	Ano de 2021	Ano de 2020
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.151.635,96	1.046.530,61
Doações e heranças	31.394,03	14.553,34
<b>Total</b>	<b>1.183.029,99</b>	<b>1.061.083,95</b>
<b>Principais doadores/fontes de fundos atribuídos na Demonstração dos Resultados por Naturezas</b>		
<b>Donativos em dinheiro</b>		
Particulares	28.184,98	1.691,00
<b>Donativos em espécie</b>		
Particulares	336,00	11.806,78
Banco Alimentar	2.873,05	1.055,56
<b>Total</b>	<b>31.394,03</b>	<b>14.553,34</b>

11. Instrumentos financeiros:

11.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

Os investimentos financeiros em outras empresas estão registados ao custo.





11.2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:  
Nada a relatar.

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

Rubricas	Fundos patrimoniais			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos	399 936,26	0,00	0,00	399 936,26
Reservas	51 017,50	0,00	0,00	51 017,50
Resultados transitados	1 145 971,61	0,00	59 639,46	1 205 611,07
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	1 754 221,23	121 942,50	(44 099,75)	1 832 063,98
Resultado líquido do período	59 639,46	191 562,33	(59 639,46)	191 562,33
<b>Total</b>	<b>3 410 786,06</b>	<b>313 504,83</b>	<b>(44 099,75)</b>	<b>3 680 191,14</b>

Os movimentos encontram-se explicitados na Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

11.4. Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

Nada a relatar.

11.5. Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor.

Nada a relatar.

11.6. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

Nada a relatar.

11.7. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Instituições de crédito e sociedades financeiras</b>						
<b>Empréstimos bancários</b>						
Banco Comercial Português, SA	55 555,56	273 148,09	328 703,65	55 555,56	328 703,65	384 259,21
Caixa Geral de Depósitos - (Livrança)	0,00	0,00	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
Caixa Crédito Agrícola Mutuo do Alto Cavado e Basto CRL	29 945,17	528 210,24	558 155,41	25 529,10	562 155,40	587 684,50
Caixa Crédito Agrícola Mutuo do Alto Cavado e Basto CRL	11 390,66	232 984,05	244 374,71	5 625,29	94 374,71	100 000,00
<b>Locações financeiras</b>						
BCP - AVAC	12 422,05	5 467,73	17 889,78	12 145,92	17 889,78	30 035,70
BCP - MAQUINA LAVADORA	3 193,55	1 677,89	4 871,44	3 122,56	4 871,44	7 994,00
<b>Total</b>	<b>112 506,99</b>	<b>1 041 488,00</b>	<b>1 153 994,99</b>	<b>201 978,43</b>	<b>1 007 994,98</b>	<b>1 209 973,41</b>

## 12. Benefícios dos empregados:

12.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas:

Categoria	Ano de 2021	Ano de 2020
Empregados / Assalariados	116	118
Órgãos diretivos	7	7

Os membros dos órgãos de gestão foram homologados para o período de 15 de dezembro de 2018 até 15 de dezembro de 2022.

12.2. Compromissos existentes em matéria de pensões:

Nada a relatar.

12.3. Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

Os órgãos diretivos não são remunerados.

## 13. Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Voltamos a referir que atendendo ao contexto atual, da guerra na Ucrânia e do prolongamento pandemia de Covid-19, é muito difícil perspetivar a evolução futura da economia, bem como medir os impactos que poderão advir destes dois factos nas nossas atividades, continuamos muito atentos a todo o desenvolvimento e a trabalhar na implementação de medidas que tentem mitigar todos os potenciais impactos negativos destas situações.

De referir que a entidade continuará a aplicar os planos de contingência, associados às condições da evolução da pandemia Covid-19, assegurando o pleno cumprimento das orientações da DGS e o equilíbrio económico e financeiro das suas contas.

Além dos factos acima divulgados, para os quais não é possível medir os impactos que poderão advir nas nossas atividades, entre a data de reporte das Demonstrações Financeiras, especificamente 31/12/2021, e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram outros factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às Demonstrações Financeiras do período.

As demonstrações financeiras do período findo em 31/12/2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 15 março de 2022.



14. **Agricultura**

Não aplicável.

15. **Divulgações exigidas por outros diplomas legais:**

15.1. Dívidas em mora ao Estado

A entidade declara que não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15.2. Honorários do Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados durante o período financeiro pelo revisor oficial de contas, relativamente à revisão legal das contas anuais, foi no montante de 4.878 euros, acrescido de IVA, totalizando 6.000 euros.

16. **Outras divulgações**

16.1. Informamos que na rubrica "Outros ativos correntes" do Ativo corrente, no Balanço, estão refletidos dívidas do subsistema SAD/GNR no valor acumulado de 97.631,06 euros. O órgão de gestão não coloca a hipótese de não receber a dívida pois advém de serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho.

A ARS NORTE, IP reconhece o direito ao acesso de todos utentes ao SNS, incluindo o acesso à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados – RNCCI e tem encetado diversas diligências junto da ACSS, IP para resolução da situação de faturação dos cuidados prestados a estes utentes no âmbito da RNCCI, declinada desde janeiro de 2016 pelo seu subsistema de saúde.

Pese embora a mora neste recebimento e se aguarda informação sobre a Entidade a quem deve ser emitida a respetiva fatura, o órgão de gestão considera não haver riscos de imparidade e que os mesmos cumprem os pressupostos para se reconhecer como rendimento na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da Demonstração dos Resultados por Naturezas e as dívidas a receber como um ativo, na rubrica "Outros ativos correntes" do Balanço.

Apresentando-se quadro resumo dos montantes por receber, subdividido por ano e tipo:

Subsídios, doações e legados à exploração	Período	Valor
SAD/GNR	2016	14 677,63
SAD/GNR	2017	21 604,79
SAD/GNR	2018	20 696,31
SAD/GNR	2019	18 748,39
SAD/GNR	2020	10 857,30
SAD/GNR	2021	11 046,64
<b>Outros ativos correntes (balanço)</b>	<b>Total</b>	<b>97 631,06</b>

Vieira do Minho, aos 15 de março de 2022.

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Atas dos quinze dias  
Fernando Paçolla  
Luís Alberto de Corte  
Maio de Almeida  
Maio Fernando  
Cubinho & c. lda





### Balanço em 31/12/2021

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	4 655 598,28	4 567 437,43
Bens do património histórico e cultural	4	37 273,08	37 273,08
Investimentos financeiros	11	3 256,30	2 757,09
		<u>4 696 127,66</u>	<u>4 607 467,60</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	29 470,58	43 396,72
Créditos a receber		160 863,06	100 921,67
Estado e outros entes públicos		9 555,00	23 706,67
Diferimentos		11 787,72	17 191,13
Outros ativos correntes	16	115 263,01	126 827,36
Caixa e depósitos bancários		228 110,76	141 111,24
		<u>555 050,13</u>	<u>453 154,79</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>5 251 177,79</u></u>	<u><u>5 060 622,39</u></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		399 936,26	399 936,26
Reservas		51 017,50	51 017,50
Resultados transitados		1 205 611,07	1 145 971,61
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 832 063,98	1 754 221,23
		<u>3 488 628,81</u>	<u>3 351 146,60</u>
Resultado líquido do período		191 562,33	59 639,46
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	11	<u><u>3 680 191,14</u></u>	<u><u>3 410 786,06</u></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	4 e 11	1 041 488,00	1 007 994,98
		<u>1 041 488,00</u>	<u>1 007 994,98</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		32 941,78	50 831,43
Estado e outros entes públicos		35 099,76	51 082,74
Financiamentos obtidos	4 e 11	112 506,99	201 978,43
Diferimentos		18 537,53	17 065,60
Outros passivos correntes		330 412,59	320 883,15
		<u>529 498,65</u>	<u>641 841,35</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>1 570 986,65</u>	<u>1 649 836,33</u>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<u><u>5 251 177,79</u></u>	<u><u>5 060 622,39</u></u>

Vieira do Minho, aos 15 de março de 2022

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa





**Demonstração dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31-12-2021**

(Valores expressos em euros)

<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>Notas</u>		<u>Ano de 2021</u>	<u>Ano de 2020</u>
Vendas e serviços prestados	8	+	1 360 566,88	1 216 531,77
Subsídios, doações e legados à exploração	8, 10 e 16	+	1 183 029,99	1 061 083,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-	(257 195,85)	(239 811,25)
Fornecimentos e serviços externos		-	(376 606,29)	(336 322,12)
Gastos com o pessoal	12	-	(1 597 809,42)	(1 531 214,05)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	7	-/+	(6 908,50)	0,00
Outros rendimentos	8 e 10	+	71 670,73	75 030,23
Outros gastos		-	(11 400,33)	(12 138,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		=	<b>365 347,21</b>	<b>233 159,73</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-/+	(159 318,52)	(161 016,55)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		=	<b>206 028,69</b>	<b>72 143,18</b>
Juros e gastos similares suportados		-	(14 466,36)	(12 503,72)
<b>Resultado antes de impostos</b>		=	<b>191 562,33</b>	<b>59 639,46</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		=	<b>191 562,33</b>	<b>59 639,46</b>

Vieira do Minho, aos 15 de março de 2022

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Caro Sr. Contabilista,  
Lui Alberto de Lente Lira  
Antonio Gas guimaraes  
para transcrever e assinar  
para de si feiz e de M





## Demonstração de Fluxos de Caixa Período findo em 31-12-2021

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Ano de 2021	Ano de 2020
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	-	2 475 906,48	2 288 122,80
Pagamentos a fornecedores	-	386 245,94	342 337,40
Pagamentos ao pessoal	-	1 587 267,74	1 527 821,88
Caixa gerada pelas operações	-/+	502 392,80	417 963,52
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(246 115,72)	(221 842,39)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>	<b>+/-</b>	<b>256 277,08</b>	<b>196 121,13</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-	239 013,90
Investimentos financeiros	-	499,21	1 015,23
		135 151,07	240 029,13
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	0,00	10 000,00
Investimentos financeiros	+	0,00	81,20
Subsídios ao investimento	+	8 093,39	45 862,49
Juros e rendimentos similares	+	39,92	39,92
	+/-	8 133,31	55 983,61
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>	<b>+/-</b>	<b>(127 017,76)</b>	<b>(184 045,52)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	11	0,00	97 196,52
Doações	10	28 184,98	1 691,00
		28 184,98	98 887,52
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	11	55 978,42	0,00
Juros e gastos similares	-	14 466,36	12 503,72
	+/-	70 444,78	12 503,72
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>(42 259,80)</b>	<b>86 383,80</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>+/-</b>	<b>86 999,52</b>	<b>98 459,41</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>+/-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>141 111,24</b>	<b>42 651,83</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>228 110,76</b>	<b>141 111,24</b>

Vieira do Minho, aos 15 de março de 2022

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa





## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

**Ano de 2021**

(Valores expressos em euros)

### Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>Posição no Início do Período 2021</b>	399 936,26	51 017,50	1 145 971,61	1 754 221,23	59 639,46	3 410 786,06
Alterações no período						
• Atribuição subsídios afetos a ativos fixos tangíveis e intangíveis sujeitos a amortiz./deprec.	0,00	0,00	0,00	8 093,39	0,00	8 093,39
• Atribuição doações afetos a ativos fixos tangíveis e intangíveis sujeitos a amortiz./deprec.	0,00	0,00	0,00	113 849,11	0,00	113 849,11
• Imputação subs./doações na proporção das amort./depr. ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	(44 099,75)	0,00	(44 099,75)
• Aplicação do Resultado Líquido Anterior	0,00	0,00	59 639,46	0,00	(59 639,46)	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	0,00	0,00	59 639,46	77 842,75	(59 639,46)	77 842,75
<b>Resultado Integral</b>					191 562,33	191 562,33
Operações com instituidores no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no Fim do Período 2021</b>	399 936,26	51 017,50	1 205 611,07	1 832 063,98	191 562,33	3 680 191,14

**Ano de 2020**

(Valores expressos em euros)

### Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>Posição no Início do Período 2020</b>	399 936,26	51 017,50	1 054 945,15	1 753 320,34	91 026,46	3 350 245,71
Alterações no período						
• Atribuição subsídios afetos a ativos fixos tangíveis e intangíveis sujeitos a amortiz./deprec.	0,00	0,00	0,00	45 862,49	0,00	45 862,49
• Imputação subs. na proporção das amort./depr. ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	(44 961,60)	0,00	(44 961,60)
• Aplicação do Resultado Líquido Anterior	0,00	0,00	91 026,46	0,00	(91 026,46)	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	0,00	0,00	91 026,46	900,89	(91 026,46)	900,89
<b>Resultado Integral</b>					59 639,46	59 639,46
Operações com instituidores no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no Fim do Período 2020</b>	399 936,26	51 017,50	1 145 971,61	1 754 221,23	59 639,46	3 410 786,06

Vieira do Minho, aos 15 de março de 2022

O Contabilista Certificado

*Assinado*

A Mesa Administrativa

*Assinado*  
Carla Albuquerque  
Mesa de Vereadores  
Assinado  
Assinado  
Assinado